

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**IMPACTOS E TRANSFORMAÇÕES URBANAS DECORRENTES DA
CONSTRUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE BOA ESPERANÇA – PI**

Thiscianne Moraes Pessoa (thisciannempessoa@gmail.com)

Elisangela De Almeida Chiquito (elisangelachiquito@gmail.com)

O trabalho analisa a implantação da usina como parte do projeto desenvolvimentista brasileiro e como marco de profunda transformação da paisagem e do tecido urbano no Piauí e no Maranhão. A pesquisa articula duas dimensões complementares: o contexto das políticas regionais no Brasil, influenciadas pela CEPAL, pelo BNDES e pela SUDENE, e o processo de institucionalização do planejamento no estado do Piauí, especialmente com a criação da CODESE, que estruturou a interlocução estadual com os órgãos federais responsáveis pela obra. A Usina Hidrelétrica de Boa Esperança configurou-se como a principal intervenção infraestrutural no estado, ampliando a geração e o fornecimento de energia elétrica e integrando o Piauí ao projeto nacional de desenvolvimento. Entretanto, embora tenha promovido avanços

econômicos e fortalecido a infraestrutura produtiva regional, o trabalho ressalta que a usina, isoladamente, não garantiu o desenvolvimento esperado, em razão da ausência de investimentos complementares capazes de dinamizar a economia local de forma estrutural. A transformação mais expressiva, contudo, ocorreu na paisagem. A construção da barragem no rio Parnaíba resultou na formação de um lago artificial que inundou áreas urbanas e rurais de sete municípios, impactando diretamente suas estruturas produtivas, sociais e institucionais. Nos casos de Guadalupe (PI) e Nova Iorque (MA), as antigas sedes municipais foram totalmente submersas, exigindo sua reconstrução em novos locais. Esse processo representou não apenas uma mudança espacial, mas uma ruptura na relação histórica entre população, território e rio.

Em Guadalupe, a cidade original consolidou-se às margens do Parnaíba, com tecido urbano simples, casas de barro e forte dependência das atividades agrícolas nas vazantes. A nova cidade foi implantada em área de chapada, a cerca de 30 km do rio, em terreno inicialmente coberto por mata. O plano urbanístico, elaborado por escritório externo, adotou traçado modernista, com ruas retas e setorização institucional, rompendo com a configuração anterior. A distância do rio e a ausência de diálogo efetivo com os moradores tornaram o processo de realocação mais tenso, agravado pelo intenso fluxo migratório atraído pela construção da usina. Em Nova Iorque, embora também tenha ocorrido inundação total da antiga sede, o processo apresentou diferenças significativas. O novo plano foi desenvolvido por equipe interna da COHEBE, considerando aspectos socioespaciais da cidade anterior e incorporando contribuições da população. A malha urbana manteve elementos de continuidade simbólica, como a organização das praças e os grandes quintais, e a nova cidade foi implantada próxima ao lago, preservando a relação com a paisagem hídrica.

Comparativamente, o estudo indica que, apesar de Nova Iorque ter vivenciado um processo inicial de adaptação mais satisfatório, Guadalupe apresentou maior expansão urbana e dinamismo socioeconômico ao longo do tempo, impulsionados pelo fluxo populacional e por investimentos estaduais. Assim, a barragem redefiniu a paisagem regional, reconfigurou cidades e produziu trajetórias distintas de desenvolvimento, evidenciando o papel das grandes infraestruturas hídricas como agentes estruturadores do território.

Palavras-chave: infraestrutura hídrica; cidades novas; usina hidrelétrica de Boa Esperança.

